

Formação na EBI de Ínsua

Quarta, 11 Fevereiro 2009

Como docente verifico a permanente preocupação dos professores com todo o processo ensino e aprendizagem para que este se espelhe no sucesso escolar dos seus educandos. A célebre máxima criada (vá se lá saber por quem e porquê!) que a classe docente tem uma certa resistência em mudar metodologias e práticas de ensino, está completamente errada. Vivemos tempos onde é a própria classe docente que procura na própria escola alternativas de formação substituindo-se às autoridades competentes.

O professor como operário de conhecimentos sente necessidade em gerar as suas próprias competências no que concerne à formação. Cientes da importância da formação, os docentes Eduardo Cunha e João Figueiredo, dinamizaram um conjunto de cinco sessões semanais, em horário pós-laboral, sobre as potencialidades dos quadros interactivos. Durante cinco semanas 20 docentes, do 1º ao 3º ciclo, participaram religiosamente nas sessões desenvolvidas pelos professores envolvidos no projecto Inov@r com QI.

Foi unânime a concordância dos docentes envolvidos em referir que os professores e os alunos em geral apreciam muito esta tecnologia, pois permite aceder mais facilmente à informação, podendo criar ambientes de sala de aula mais participativos e dinâmicos.

Os conteúdos das sessões dinamizadas envolveram inicialmente o conhecimento do StarBoard Software, o software do QI Magicboard, avançando progressivamente para a construção de recursos e preparação de aulas utilizando as potencialidades dos QI.

O ambiente entre os docentes foi muito bom propiciando uma aprendizagem rápida e homogénea.

Uma palavra de agradecimento às professoras Fernanda Loureiro e Margarida Martins pelo apoio e colaboração prestado durante o decorrer da formação Eduardo Cunha